

Introdução:

Há o hábito de muitos de criar passarinhos presos, seja numa gaiola ou até cortar as asas deles para que não possam voar e fiquem sempre em casa, fazem isso com os papagaios. Eu particularmente creio que é pecado, afinal Deus os fez para voar e não apenas para cantar para nós e ser um pet que nos alegra ao vê-los todo dia. Inclusive, dizem os defensores de animais, que passarinhos presos tem um canto diferente dos livres, um canto triste. É claro imaginar que isso seja verdade, imagina você sendo privado do principal ato para qual Deus te criou, uma maldade.

Nós não somos passarinhos, embora uns sonham em voar (risos), mas o nosso “voo” propósito para qual fomos criados é glorificar a Deus e nos alegrar nele para sempre, como diz a primeira pergunta do nosso catecismo. Deus nos fez para isso! E privar alguém que Deus libertou é um grande pecado, é uma maldade. Privar alguém que Jesus na sua morte e ressurreição libertou para sair das trevas e ir para a luz e poder desfrutar de um relacionamento com Deus e ser livre também do pecado é o que os judaizantes queriam fazer com os Gálatas, e cuidado, pode ser o que querem fazer conosco.

Os judaizantes eram homem que ensinavam que apenas a fé em Cristo não era suficiente para glorificar a Deus e alegrá-lo, eles diziam que também era preciso se circuncidar e assim guardar toda a lei e inclusive os ritos. Paulo chama essa abordagem deles no 1º capítulo de outro evangelho, um falso evangelho maldito que quer nos manter na gaiola embora Cristo já a abriu para sermos livres.

Portanto, a bíblia nos ensina hoje que PP.....

PP: Os apóstolos pregavam o mesmo evangelho da liberdade, Pedro para os da circuncisão e Paulo aos gentios.

I – A aparência dos homens nada significa (1-2-6-7a)

- a) Devemos obedecer a “revelação” de Deus (escritura);
- b) Devemos pregar o evangelho a todos e não apenas a quem achamos melhor;
- c) Deus não aceita aparências (a circuncisão proposta era uma aparência).

➡ E qual é o evangelho pregado pelos apóstolos e que Deus aceita?

II- O Evangelho da liberdade em Cristo Jesus (3-4-5-10)

- a) Os apóstolos não nunca exigiram circuncisão dos gentios (Atos 15);
- b) Em Cristo somos livres, não mais escravos;
- c) Falsos irmãos invejam a liberdade dos crentes;
- d) Ajudar os pobres é necessário.

➡ Deus operou eficazmente em todos pela pregação dos apóstolos, e hoje opera pela Igreja que segue o legado apostólico. O mesmo evangelho da liberdade deve ser pregado até o retorno do Senhor.

III – A divisão da missão apostólica (7-8-9)

- a) Pedro para circuncisão;
- b) Paulo para os gentios;
- c) A eficácia da operação de Deus.

